



### Fé e amor: A essência de uma família cristã

A Bíblia enfatiza repetidamente a família como o santuário da vida, e a Sagrada Família de Nazaré é o principal exemplo. O que a tornou especial? Cristo estava em seu centro e, com Deus habitando ali, o céu estava bem no meio deles. Como alguém sabiamente disse: "Uma família feliz é um céu antecipado", e como isso é verdade!

Como toda família, a família de Nazaré passou por alegrias e desafios. Ela enfrentou circunstâncias únicas, incluindo o fato de Maria ter engravidado antes de morar com José, ter que viajar durante o período em que estava grávida para dar à luz, a pobreza, a necessidade de fugir para um país distante no lombo de um jumento e momentos como a perda de Jesus. Maria provavelmente suportou toda a tristeza predita por Simeão, um aguilhão em seu coração. Eles enfrentaram rejeição, acusações contra Jesus e o momento de cortar o coração quando Maria testemunhou a crucificação de Jesus. O que os sustentou em meio a tudo isso? O profundo amor que tinham pelo Senhor e um pelo outro, a obediência a Deus e o compromisso inabalável de se submeterem à vontade de Deus por meio de trabalho árduo e fadiga.

Também para nossas famílias, a regra fundamental permanece inalterada. Cristo deve ocupar o centro do "palco", garantindo a presença constante e segura de Deus.

Minhas primeiras lembranças incluem levantar com o amanhecer para ir à igreja para a Santa Missa com meus pais e irmãos. Sou grata por ter nascido em uma família católica devota. Meu pai, um modelo a ser seguido, priorizava Jesus e os sacramentos, inculcando em nós a importância de praticar a fé e manter a tradição. Os domingos e as primeiras sextas-feiras eram marcados pela confissão e pela Santa Comunhão, sem falta.

Minha infância é adornada com lembranças queridas de momentos alegres em família com mamãe, papai e meus cinco irmãos. Nosso amor terno uns pelos outros criou um vínculo estreito em que os irmãos mais velhos cuidavam dos mais novos, e o amor e o sacrifício eram tecidos no tecido de nossas vidas. Juntos, orávamos, compartilhávamos experiências diárias - tanto as boas quanto as difíceis - oferecendo incentivo e apoio. Papai e mamãe inculcaram em nós o amor por Deus e pelos outros, ensinando-nos a importância da oração e guiando-nos no caminho dos valores, da moral, da bondade, da fidelidade e da gentileza.

Apesar de não termos tudo o que desejávamos, encontrávamos contentamento no que possuíamos. Instigados pela gratidão, sempre agradecíamos ao Senhor por todas as bênçãos. Crescer em uma família acolhedora molda indivíduos capazes de se manterem firmes quando adultos. Temos uma profunda dívida de gratidão para com nossos pais, os arquitetos do alicerce que nos moldou.

Com o passar do tempo, chegou o momento de formar minha própria família. Os valores transmitidos por meus pais e pelos pais de meu marido tiveram um papel crucial na formação e construção de um lar acolhedor para nossos três filhos - um presente divino concedido por Deus.

À medida que nossos filhos cresciam, eles traziam alegria e desafios para nossas vidas. Como pais, assumimos a responsabilidade de atender às suas necessidades em constante evolução.

Demos a eles muito amor, conforto e, o mais importante, transmitimos a fé herdada de nossos próprios pais. Enfatizamos o valor genuíno das coisas, incutimos a moral e cultivamos bons valores. Juntos, assistíamos à missa, rezávamos o terço e nos aprofundávamos na Palavra de Deus. As orações em família ocupavam um lugar central em nossas noites.

A hora do jantar tornou-se um momento precioso para compartilhar, ouvir e expressar cuidado com paciência e amor. Investimos tempo e esforço consideráveis para cultivar relacionamentos interpessoais e abordar as dimensões emocionais da vida.

Os altos e baixos são inerentes à nossa jornada terrena. Justamente quando a vida parecia estar florescendo, meu marido recebeu um diagnóstico de câncer e nossos filhos ainda eram muito pequenos. Passamos pelos momentos mais desafiadores. Apesar da escuridão que nos envolveu, sentimos a presença divina oferecendo força e consolo. Nossa grande família nos deu apoio inabalável. Por fim, meu marido perdeu sua batalha e sucumbiu ao câncer. Os dias, semanas, meses e anos que se seguiram foram desafiadores, mas nossa fé resiliente, uma graça pura, continuou sendo nossa âncora. Guiados pelo Senhor que caminhou ao nosso lado, encontramos forças para perseverar.

Como adultos, os filhos mais velhos ampliaram a esfera de amor em nossa família com seus casamentos. O acréscimo de Adam, meu neto, uma profunda bênção, expandiu ainda mais esse círculo.

De fato, como diz a palavra de Deus, "Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre, galardão". A verdade dessas palavras ressoa na alegria que um neto traz. Testemunhar seu crescimento, especialmente no amor pelo Senhor, é uma dádiva preciosa. Recentemente, seus pais compartilharam comigo que, com apenas nove anos de idade, ele chega ansiosamente à escola cedo todos os dias. Quando lhe perguntei o motivo, sua resposta foi realmente notável: "Vou à capela da escola e oro a Jesus antes do início das aulas! Isso não é simplesmente lindo?"

Meu coração transborda de gratidão ao Senhor por Sua inabalável fidelidade, amor, graça e bênçãos, muitas vezes concedidas a nós mesmo quando não estamos cientes. Se pararmos e refletirmos, perceberemos que nosso Senhor é um Deus generoso, disposto a dar não apenas o que pedimos, mas até mesmo o que não ousamos imaginar.

Em conclusão, uma boa família cristã é um testemunho do poder duradouro do amor, da fé e dos valores. Por meio de provações e vitórias, o alicerce estabelecido pelos pais se torna uma luz orientadora para as gerações. É um compromisso com Deus no centro, uma dedicação para passar adiante a tocha da fé e uma disposição para enfrentar os desafios da vida com confiança inabalável. Ao refletirmos sobre as lições aprendidas com a Sagrada Família, fica evidente que uma boa família cristã é um santuário de graça, onde os ecos do amor e da fé ressoam através do tempo. Que nossas famílias, enraizadas nos ensinamentos de Cristo, continuem a ser faróis de luz, nutrindo os valores que transcendem gerações.

Teresa Kattukaran  
Membro da UAC, Bangalore, Índia